

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO CUIDADO E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS NA INFÂNCIA

Educação em Saúde; Infância; Prevenção de Violências

Introdução

A educação em saúde na escola é um lugar estratégico de prevenção de violências e promoção do cuidado, no qual os profissionais de saúde podem atuar no desenvolvimento de ações coerentes com necessidades do território. Nesse sentido, intervenções voltadas à construção de conhecimentos sobre o corpo e suas relações com o outro constituem estratégias que favorecem o desenvolvimento infantil e fortalecem a prevenção de situações de violência, em consonância com o art. 5º da Lei nº 8.069, de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente, que assegura a proteção de crianças e adolescentes contra qualquer forma de violação de seus direitos fundamentais (BRASIL, 2025). Diante disso, este resumo tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade desenvolvida no ambiente escolar, com foco na reflexão sobre limites corporais, espaço pessoal, toques adequados e na promoção de comportamentos respeitosos entre os pares.

Métodos

Caracteriza-se como um relato de experiência, onde a atividade foi realizada na EEFTI Professora Maria José Pinheiro da Costa, escola municipal de Aracati/CE, com crianças de 6 e 7 anos do 1º ano do Ensino Fundamental. A partir de uma necessidade identificada na instituição de ensino, as estratégias metodológicas foram planejadas considerando a demanda, o público-alvo e o contexto escolar, tendo como objetivo promover um espaço acolhedor e educativo com o uso de atividades lúdicas. Inicialmente foi realizada a integração, com atividades de percepção do espaço, respeito à proximidade do outro, com as dinâmicas “Explorando o espaço” e “Espelho”. Posteriormente, foi desenvolvida uma intervenção prática sobre consentimento e toque, reforçando a importância de pedir permissão antes de tocar alguém e respeitar quando o outro não se sente confortável. Ao final, uma roda de conversa foi iniciada para retomar os aprendizados, destacando a importância do respeito, dos limites corporais e da busca por um adulto de confiança diante de situações desconfortáveis.

Resultados / Discussão

Durante a atividade, as crianças demonstraram adesão às propostas, sendo possível constatar a participação nas intervenções lúdicas e discussões. Observou-se que algumas lembravam umas às outras sobre os conteúdos, especialmente em relação à importância de pedir permissão antes de tocar no corpo do outro. Esse processo possibilitou a construção de aprendizados compartilhados, como também favoreceu a compreensão sobre limites corporais, respeito ao espaço pessoal e o consentimento. Também foram identificadas algumas interações inapropriadas entre as crianças, que surgiram de forma espontânea e que foram trabalhadas de maneira acolhedora. Ao final, na roda de conversa foi criado um espaço seguro para o diálogo, onde as crianças compartilharam o que aprenderam e trouxeram outros conhecimentos adquiridos em práticas anteriores, demonstrando a compreensão delas sobre toda a temática.

Considerações Finais

Durante o desenvolvimento da ação, foi possível perceber que ela respondeu à demanda, possibilitando um espaço de diálogo e aprendizagem, bem como que a equipe escolar demonstrou satisfação ao acompanhar a forma como o tema foi abordado com as crianças. Considerando isto, nota-se que as ações em saúde devem ser desenvolvidas de forma contínua no ambiente escolar, e não de maneira pontual. Além disso, conforme destaca Brito (2022), é fundamental a atuação das equipes de saúde na rede de proteção à criança, a fim de garantir uma assistência efetiva. Ou seja, a experiência evidenciou a importância da integração entre saúde e escola no cuidado à infância, além de também ter contribuído para a formação dos residentes, reforçando o aprimoramento profissional e criação de estratégias conjuntas.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069/1990. 8. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2025. BRITO, Raquel Cristina da Costa. Educação em saúde: possibilidades para o enfrentamento da violência infantojuvenil. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2022.